

O Programa Residência Pedagógica do curso de pedagogia da Unesp Bauru: conjecturas e atuações

Thaís Cristina Rodrigues Tezani

Como citar: TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. O Programa Residência Pedagógica do curso de pedagogia da Unesp Bauru: conjecturas e atuações. *In*: MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Pibid e Residência Pedagógica/UNESP:** forma(a)ção de professores em Ciências Humanas em tempos de pandemia. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.69-84. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-475-2.p69-84>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESP BAURU: CONJECTURAS E ATUAÇÕES

Thaís Cristina Rodrigues TEZANI¹

RESUMO: O texto apresenta as conjecturas e atuações dos 18 meses de atividades (2020/2021/2022) do Núcleo do Programa Residência Pedagógica (RP) do curso de Pedagogia da Unesp de Bauru-SP. Em resposta ao Edital nº 1 de 2020 da Capes, e em conformidade com o documento “Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores – Unesp/2017”, o RP apresentou objetivos aderentes ao respectivo Projeto Político Pedagógico e foi desenvolvido por um grupo formado por uma docente orientadora, três preceptoras, vinte e quatro residentes bolsistas e quatro residentes voluntários. Seguimos as seguintes etapas para construção deste trabalho: 1) revisão da literatura sobre formação de professores, políticas e programas; 2) estudo dos documentos oficiais dos cursos de Pedagogia da Unesp e do Edital nº 1/2020 da Capes; 3) análises das conjecturas e atuações; 4) coleta de dados com os participantes; 5) descrição e categorização dos dados; 6) análise e interpretação dos resultados. Como resultado, foi possível constatar o impacto da pandemia da Covid-19 na formação dos participantes, as contribuições do RP na tentativa de proporcionar reflexões acerca da prática pedagógica, além de novas possibilidades de formação de professores em resistência às políticas públicas voltadas para a Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Residência Pedagógica; formação de professores; Educação Básica.

¹ Departamento de Educação/Faculdade de Ciências/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Bauru/SP/Brasil/thais.tezani@unesp.br

<https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-475-2.p69-84>

INTRODUÇÃO

A preocupação com a educação e, em decorrência, com a formação de professores e as suas condições de trabalho aparece como uma questão importante na sociedade, em razão das demandas e das pressões de variados grupos sociais, considerando os novos ordenamentos estruturais no mundo contemporâneo (Gatti; Barreto; André, 2011, p. 13).

A formação de professores na Universidade Estadual Paulista (Unesp) segue os princípios afirmados no documento “Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores – UNESP/2017”, o qual enfatiza que a formação profissional sólida na licenciatura só será possível com o envolvimento entre universidade e escola pública, sendo ambas corresponsáveis por essa formação, e defende a escola pública básica como seu lócus central, articulando permanentemente teoria e prática a partir dos problemas cotidianos da instituição escolar, tanto nos aspectos pedagógicos, como nas suas diferentes dimensões: gestão, relação com a comunidade, inovação pedagógica e trabalho interdisciplinar, entre outras.

Dessa forma, o principal fator considerado enquanto política institucional é a formação do licenciando para o desenvolvimento do trabalho comprometido com a sala de aula, participando não apenas de projetos pontuais, mas vivenciando o cotidiano da instituição escolar expresso em todas as dimensões da rotina num contexto social que exige posicionamentos e iniciativas do professor como profissional atento e comprometido com as demandas sociais contemporâneas, numa perspectiva democrática, inclusiva e de avanços sociais no combate às desigualdades.

Tal política vai ao encontro dos estudos de André (1995), Brasil (2006, 2018a, 2018b), Candau (1999), Gatti, Barreto e André (2011), Gatti e Barreto (2009), Libâneo (2011), Gauthier (1998), Reali e Mizukami (2002, 2003), que apontam a necessidade de articulação da teoria com a prática na formação de professores como necessária para a inovação e a socialização de conhecimentos científicos, interdisciplinares e escolares no âmbito da escola e da universidade.

O Programa de Residência Pedagógica teve como objetivos: (1) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; (2) promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (3) fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas para a formação inicial de professores da Educação Básica; (4) fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores.

A proposta destinou-se aos licenciandos do Núcleo do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru-SP, fomentando a iniciação à docência, a convivência com a função docente e a vivência de experiências educativas e profissionais em condições diversificadas e de qualidade. O foco foi a docência na Educação Infantil, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e aos campos de experiência; e no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, quanto às áreas de conhecimento e suas competências específicas, contemplando aspectos da realidade das escolas com reflexões acerca da prática pedagógica, formação de educadores e das políticas públicas. Para o desenvolvimento das ações de formação de professores, adotamos como diretrizes análises críticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os currículos oficiais dos respectivos sistemas de ensino.

A justificativa pela escolha da Educação Básica como foco deu-se em virtude do Projeto Político Pedagógico do referido curso de Pedagogia, que, por meio de estudos teóricos e práticos, de investigação e reflexão crítica e social, proporciona ao profissional em formação a aplicação ao campo da educação com contribuições, entre outras, de conhecimentos filosófico, político, antropológico, histórico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, econômico, cultural e artístico, por meio do planejamento, execução e avaliação das atividades educativas, com ênfase no uso das tecnologias.

Assim, o aluno desenvolve seus estudos a partir de um repertório de informações composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da

profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, além de ética e sensibilidade afetiva e estética.

Ao final do curso, esse profissional deverá ter construído sólida fundamentação teórica quanto à organização escolar, às raízes históricas, concepções políticas, ideológicas e filosóficas que as embasam, assim como ao conhecimento da legislação que determina as funções e o funcionamento da instituição escolar. Além disso, o curso deve oferecer outros espaços educativos que perpassam a sociedade, bem como a relação desses com a instituição escolar, tendo como fundamento a Prática Pedagógica enquanto eixo articulador.

A Prática Pedagógica e o Estágio Supervisionado estão vinculados entre si e as demais disciplinas e áreas de formação docente, exigindo, pois, um trabalho não só de articulação, mas, sobretudo, de interdisciplinaridade e diálogo entre os diferentes campos do saber.

A articulação da tríade Política Institucional de Formação de Professores da Unesp, Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru, e o Edital nº 1 de 2020 da Capes, resultou nas conjecturas e atuações de dezoito meses de atividades, as quais apresentaremos e analisaremos a seguir.

Cabe ressaltar que, no mês de março de 2020, iniciamos o isolamento social em virtude da pandemia do vírus *SARS-CoV-2*, da família dos *coronavírus* que, ao infectar humanos, causa uma doença chamada *Covid-19*. Durante todo o período de desenvolvimento das atividades, permanecemos distantes socialmente, porém conectados via tecnologias digitais e seus recursos, o que trouxe impactos positivos e negativos para todo o processo.

Destacamos que as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Núcleo estão sob autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências do Câmpus de Bauru-SP sob CAAE nº 44467421.3.0000.5398 e aprovação nº 022471/2021.

AS ETAPAS DO PROCESSO

Após aprovação institucional e divisão do número de bolsas, iniciamos o processo de seleção dos bolsistas por meio de edital divulgado pela coordenação de curso via Portal de Sistemas e na página da Faculdade de Ciências.

Após seleção, classificação e entrega da documentação, formamos uma equipe composta por uma docente orientadora, três preceptoras, vinte e quatro residentes bolsistas e quatro residentes voluntários. Organizamos as atividades dadas em três módulos de seis meses com carga horária de 138 horas, cada módulo, ou seja, 18 meses com carga horária total de 414 horas de atividades.

O núcleo de formação delimitou seu campo de atuação na Escola Municipal de Educação Infantil “Isaac Portal Roldan”, com uma preceptora, e na Escola Estadual “Prof. Henrique Bertolucci”, com duas preceptoras.

Para cada um dos módulos, contamos com as seguintes atividades, em conformidade com o Edital nº 1 de 2020, da Capes: (a) 86 horas de preparação da equipe, com estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino, familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola e da observação semiestruturada em sala de aula, elaboração de relatório do residente juntamente com o preceptor e o docente orientador, avaliação da experiência, entre outras atividades; (b) 12 horas de elaboração de planos de aula; (c) 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor.

Dividimos os módulos por meio de atividades organizadas no Google Classroom e criamos grupos no WhatsApp para facilitar o processo de comunicação. Cabe destacar que, desde o edital anterior, temos uma rede social e que esta continuou ativa no edital em discussão: <https://www.instagram.com/pedagoresidentes/>.

Os alunos do curso de Pedagogia participantes do Programa Residência Pedagógica (Prograd/Capes), conforme aprovado por unanimidade na reunião do Conselho de Curso de Pedagogia realizada em 26 de junho de 2018, têm o aproveitamento de estudos nas disciplinas

do eixo articulador “Prática Pedagógica”, a saber: Práxis Pedagógica na Docência: Educação Infantil, e Estágio Supervisionado na Docência: Educação Infantil; Práxis Pedagógica na Docência: Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e Estágio Supervisionado na Docência: Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Educação Infantil, e Estágio Supervisionado na Gestão Educacional: Educação Infantil; Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e Estágio Supervisionado na Gestão Educacional: Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim, as *lives* e os estudos teóricos precisavam também estar relacionados com os conteúdos das referidas disciplinas do semestre no qual a maior parte dos alunos está matriculado.

Quadro 1- Atividades do Módulo 1

| Módulo 1 | | | |
|---|---|---|--|
| Atividades do item (a) | Atividades do item (b) | Atividades do item (c) | |
| Apresentação dos membros e planejamento geral do semestre. Esclarecimento de dúvidas. | Elaboração de planos de aula conforme: Educação Infantil – Proposta Pedagógica municipal Ensino Fundamental – Centro de Mídias. | Regência com acompanhamento do preceptor. | |
| Análise de filme. | | Elaboração de videoaulas. | |
| Identificação da instituição por chamada de vídeo e vídeo institucional. | | | |
| Live 1. | | | |
| Estudo do texto 1. | | | |
| Familiarização com a atividade docente por meio da observação semiestruturada em sala de aula via chamada de vídeo. | | | |
| Live 2. | | | |
| Texto do texto 2. | | | |
| Live 3. | | | |
| Participação de atividades da docência com auxílio do professor por chamada de vídeo ou em atividades remotas. | | | |
| Live 4. | | | |
| Avaliação da experiência. | | | |
| Socialização das experiências com os alunos do Pibid - Pedagogia | | | |
| Relatório. | | | |
| Avaliação final e entrega do relatório. | | | |

Fonte: autoria própria.

Conforme apresentado no Quadro 1, fizeram parte das atividades do item (a) a análise do filme “O primeiro da classe” e o estudo dos textos “O diretor frente ao processo de exclusão escolar” e “Relação professor-aluno, disciplina/indisciplina e processos de ensino e aprendizagem”.

Atividade relevante para apresentação e discussão das propostas e das ações realizadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica, as *lives* foram organizadas em torno de temas que envolvessem experiências na Educação Básica com egressos do curso de Pedagogia ou do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica (Mestrado Profissional da Faculdade de Ciências – Unesp-Bauru) com o objetivo de fundamentar teoricamente o trabalho realizado e contribuir para a socialização das práticas desenvolvidas nas escolas de

Educação Básica. As *lives* contaram com organização e participação da Profa. Dra. Maria José da Silva Fernandes, docente do curso de Pedagogia.

No Módulo 1, a primeira *live*, intitulada “Docência na Educação Básica: as contribuições do Programa Residência Pedagógica”, foi proferida pelas professoras preceptoras do edital anterior do PR, Me. Aline Fernanda Colacino e Me. Mirela Francelina Medeiros Telles.

A segunda *live*, intitulada “Educação Infantil e Anos Iniciais: organização e planejamento das atividades”, foi proferida pelas professoras Me. Aline Diniz de Amorim e Me. Cláudia Amorim Francez Niz.

A terceira, intitulada “De Professor a Gestor: trocas de experiências na Educação Básica”, foi proferida pelos professores Me. Edson Lima e Esp. Natália Ferreira Garcia (preceptora).

A terceira *live*, intitulada “Docência nos anos iniciais e as dificuldades de aprendizagem”, foi proferida pelas professoras Me. Ângela Cristina Rodrigues Russo (preceptora), Dra. Joana d’Arc Teixeira e Esp. Patrícia Ghiraldelli Santos Lima (preceptora).

Durante o Módulo 1, participamos virtualmente da reunião de pais da EE “Prof. Henrique Bertolucci”, tanto da parte geral da direção e coordenação sobre os avisos e recomendações, quanto das salas com as professoras das turmas e os pais.

A avaliação da experiência foi realizada por meio de formulário eletrônico, reunião síncrona e elaboração de relatórios individuais.

Sobre as atividades do item (b), houve elaboração de planos de aula conforme a Proposta Pedagógica Municipal para a Educação Infantil, e, no que tange ao Ensino Fundamental, conforme o currículo oficial e as aulas observadas e analisadas via Centro de Mídias.

As atividades do item (c) foram realizadas por meio de chamadas de vídeo, com acompanhamento do preceptor (regência) e elaboração e gravação de videoaulas, disponíveis em: <https://padlet.com/thaistezani/pplz6ulrmzki6hcx>, material amplamente divulgado nas escolas participantes e pelo Instagram do RP.

A atividade de Avaliação dos Bolsistas e Voluntários do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (RP) – Pedagogia apresentou como objetivo contribuir para socialização e avaliação das propostas e ações desenvolvidas pelo curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências (Unesp), por meio da atividade conjunta denominada “Conhecendo e avaliando experiências”, coordenada pelas professoras responsáveis pelos Programas, no curso, e com apresentação das escolas, atividades, dificuldades e soluções, com a participação de residentes e preceptoras.

Quadro 2 - Atividades do Módulo 2

| Módulo 2 | | |
|---|--|---|
| Atividades do item (a) | Atividades do item (b) | Atividades do item (c) |
| Apresentação dos membros e planejamento geral do semestre. | Elaboração construído em parceria com as preceptoras em virtude das regências. | Regência com acompanhamento do preceptor. |
| Familiarização com a atividade docente por meio da observação semiestruturada em sala de aula via chamada de vídeo. | | Atendimento pedagógico individualizado – a ser organizado pelas preceptoras conforme as necessidades de atendimento aos alunos. |
| Estudo do texto 1. | | |
| Live 1. | | |

| | | |
|--|--|--|
| Live 2. | | |
| Estudo do texto 2. | | |
| Live 3. | | |
| Live 4. | | |
| Texto do texto 3. | | |
| Participação de atividades da docência com auxílio do professor por chamada de vídeo ou em atividades remotas. | | |
| Avaliação da experiência. | | |
| Socialização das experiências com os alunos do RP – Pedagogia da Universidade Federal de Alfenas MG. | | |
| Relatório. | | |
| Avaliação final e entrega do relatório. | | |

Fonte: autoria própria.

Conforme apresentado no Quadro 2, fizeram parte das atividades do item (a) o estudo dos textos “PNE e o direito à educação em tempos de pandemia”, “Desenvolvimento, educação e educação escolar: a teoria sociocultural do desenvolvimento e da aprendizagem” e “Espaços de aprendizagem”, todos capítulos de livros disponibilizados via Classroom.

No Módulo 2, a primeira *live* foi intitulada “Educação Infantil: docência e gestão”, ministrada pela egressa do curso de Pedagogia – Parfor, Profa. Adriana Marianeli de Matos Mascaro, Diretora da EMEII “Madre Teresa de Calcutá”.

A segunda *live*, intitulada “A Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Bauru SP”, foi ministrada pela Profa. Esp. Vanessa Marinho Cunha Pescarollo, Coordenadora de área de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Bauru-SP.

A terceira *live*, intitulada “O cotidiano da gestão de uma escola municipal de educação infantil”, foi proferida pela Profa. Sara Rossi, Diretora de Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI.

A quarta *live*, intitulada “O cotidiano da gestão de uma escola de educação infantil particular”, foi proferida pela Profa. Me. Cassiany Amaral Navas Leite, Coordenadora Pedagógica de escola particular.

A avaliação da experiência foi realizada por meio de formulário eletrônico, reunião síncrona e elaboração de relatórios individuais.

Com o objetivo de aproximar os residentes dos alunos e, dessa forma, da prática pedagógica, criamos a proposta denominada “Atendimento pedagógico individualizado”, a qual consistia na elaboração de materiais, roteiros de aprendizagem, sequências didáticas voltadas para os alunos, conforme necessidades identificadas pelos professores, com a orientação das preceptoras. Por meio de chamada de vídeo, previamente agendada com os pais, os residentes mantiveram contato com os alunos de modo direto e permanente, mesmo com o retorno gradativo das atividades presenciais nas escolas.

Ainda durante o Módulo 2, houve a participação com apresentação de trabalhos no VIII Encontro Nacional das Licenciaturas / VII Seminário do Pibid / II Seminário do Residência Pedagógica, sendo que a residente Aline Pereira Bessi, apresentou o trabalho intitulado “Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo em uma Escola Estadual de Educação Básica: Um Estudo de Caso”. e a coordenadora local, o trabalho “Formar Professores em Tempos de Pandemia: Desafios e Avanços do Programa Residência Pedagógica”, ambos retratando aspectos do RP em discussão.

Durante o Módulo 2, contamos com a socialização das experiências com os alunos do RP – Pedagogia da Universidade Federal de Alfenas-MG, cujos objetivos foram: apresentar e discutir as propostas e ações realizadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica – Pedagogia; fundamentar teoricamente o trabalho dos residentes da Educação Básica; contribuir para a socialização das propostas e ações desenvolvidas pelos cursos de Pedagogia do Instituto de Ciências Humanas e Letras (Unifal) e da Faculdade de Ciências (Unesp). Denominada “Atividade conjunta: conhecendo experiências – Universidade Federal de Alfenas e Universidade Estadual Paulista sobre Programa Residência Pedagógica – Pedagogia” contou com a mediação da Profa. Dra. Maria José da Silva Fernandes e a coordenação das Profa. Dra. Helena Maria dos Santos Felício e Profa. Dra. Thaís Cristina Rodrigues Tezani.

Quadro 3 - Atividades do Módulo 3

| Módulo 3 | | |
|--|--|---|
| Atividades do item (a) | Atividades do item (b) | Atividades do item (c) |
| Apresentação dos membros e planejamento geral do semestre. | Elaboração construído em parceria com as preceptoras em virtude das regências. | Regência com acompanhamento do preceptor. |
| Familiarização com a atividade docente por meio da observação semiestruturada em sala de aula via chamada de vídeo. | | Atendimento pedagógico individualizado – a ser organizado pelas preceptoras conforme as necessidades de atendimento aos alunos. |
| Oficina de currículo Lattes. | | Produção de material didático. |
| Live 1. | | |
| Live 2. | | |
| Estudo do texto 1. | | |
| Live 3. | | |
| Live 4. | | |
| Texto do texto 2. | | |
| Participação de atividades da docência com auxílio do professor por chamada de vídeo ou em atividades remotas. | | |
| Avaliação da experiência. | | |
| Elaboração de relato de experiência para publicação conjunta com os alunos do RP – Pedagogia da Universidade Federal de Lavras MG. | | |
| Avaliação final e entrega do relatório final. | | |

Fonte: autoria própria.

Conforme apresentado no Quadro 3, fizeram parte das atividades do item (a) o estudo dos textos “As práticas pedagógicas e o material didático do Programa Ler e Escrever no 1º ano do ensino fundamental” e “Prática docente: considerações sobre o planejamento das atividades pedagógicas”, disponibilizados via Classroom.

Iniciamos o Módulo 3 com a atividade “Oficina de currículo Lattes”, ministrada pelo Prof. Ms. Matheus Ganiko Dutra, doutorando

do Programa de Pós-graduação em Educação para Ciência, cujo objetivo foi oferecer subsídios e informações para elaboração ou atualização do Currículo Lattes dos participantes do Programa Residência Pedagógica.

No Módulo 3, a primeira *live* foi intitulada “Práticas de Alfabetização: docência e supervisão”, proferida pelas professoras Adriana Abujanra Ferreira e Maria Angélica Rego, mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica.

A segunda *live* intitulou-se “Sequência Didática: propostas e práticas” e foi proferida pela Profa. Me. Ângela Cristina Rodrigues Russo (preceptora) e pela Profa. Esp. Patrícia Ghiraldelli Santos Lima (preceptora).

A terceira *live*, intitulada “Organização do Trabalho Pedagógico: conhecendo práticas”, foi proferida pelas egressas do curso de Pedagogia Profa. Heloisa Baptista Nery (SESI) e Profa. Izabelle Rodrigues Santos (PM de São Paulo e Taboão da Serra).

A quarta *live*, intitulada “Da docência à supervisão: atuação e desafios”, foi proferida pelas egressas do Programa de Pós-graduação em Docência para a Educação Básica Profa. Me. Adriana Cristina Lázaro (supervisora de ensino da cidade de São Manuel SP) e Profa. Me. Aletéia Cristina Bergamin (Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino de Bauru).

A avaliação da experiência foi realizada por meio de formulário eletrônico, reunião síncrona e elaboração de relatórios individuais.

Continuamos com o “Atendimento pedagógico individualizado” e ampliamos para a produção de material didático.

Durante o Módulo 3, elaboramos relatos de experiência para publicação de E-book em parceria com os alunos do RP – Pedagogia da Universidade Federal de Alfenas.

Finalizamos o edital com a elaboração dos relatórios finais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de ensino é um constante vai-e-vem entre conteúdos e problemas que são colocados e as características de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. É isto que caracteriza a dinâmica da situação didática [...] (Libâneo, 2011, p. 93).

Nos últimos anos, com a proposta de minimizar as dificuldades na formação de professores, programas específicos têm alterado significativamente o cenário da formação de professores no Brasil, como é o caso do Parfor, Pibid e RP.

Ao participarmos desses programas, verificamos a aproximação efetiva entre a universidade e as escolas envolvidas, além de identificarmos melhoras significativas na formação dos participantes no que se refere ao papel do professor e à importância da práxis pedagógica na Educação Básica, além das mudanças na equipe escolar e do reconhecimento da comunidade acerca do trabalho desenvolvido (Gatti; Barreto; André, 2011).

O RP articula-se com o curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências, Unesp Bauru, pois, por meio de estudos teóricos e práticos, investigação e reflexão crítica e social, propicia, ao profissional a ser formado, a aplicação ao campo da educação, com contribuições de conhecimentos como o filosófico, político, antropológico, histórico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, econômico, cultural e artístico, por meio do planejamento, da execução e da avaliação das atividades educativas, com ênfase no uso das tecnologias de informação e comunicação (Unesp, 2017).

Além disso, o curso deve oferecer outros espaços educativos que perpassam a sociedade, bem como a relação desses com a instituição escolar, tendo como fundamento a Prática Pedagógica como eixo articulador, a qual se materializa em várias disciplinas do curso, entretanto destacamos as disciplinas de Práxis Pedagógica e Estágio Curricular Supervisionado.

Conforme exposto nos Quadros 1, 2 e 3, com a apresentação das conjecturas e ações, elaboramos a figura síntese do processo.

Figura 1: Síntese do RP



Fonte: autoria própria.

Com foco na docência, o RP em análise apresentou diversas possibilidades formativas, num contexto nada favorável e totalmente desanimador, na tentativa de superar as várias dificuldades existentes atualmente no âmbito da formação de professores no Brasil, além da pandemia: a falta de articulação entre a teoria e a prática, o distanciamento do ensino superior em relação à Educação Básica, e o desprestígio da formação de professores frente à relação licenciatura/bacharelado, conforme apresentado nos Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores, da Universidade Estadual Paulista (Unesp, 2018).

Diante do apresentado ficou evidente que a análise e a compreensão da realidade escolar e da organização do trabalho pedagógico, visando à construção de práticas pedagógicas que valorizem o desenvolvimento integral dos alunos e os processos de aprendizagem e desenvolvimento, com proposta interdisciplinares, que possibilitem articulações por meio da práxis pedagógica, contribuem para a formação docente (Gatti; Barreto, 2009; Gatti; Barreto; André, 2011).

Os dados evidenciaram a contribuição do RP para a formação profissional e pessoal dos residentes, em virtude das ações desenvolvidas, pois houve articulação da teoria com a prática (Reali; Mizukami., 2003), num contexto nenhum pouco propício para tal.

Para além de uma nova concepção de estágio curricular supervisionado na formação de professores, a compreensão da articulação teoria e prática (Gauthier, 1998), a coerência entre os objetivos e a fundamentação da teórica evidenciou a necessidade de ampliação do processo de formação de professores por meio de programas dessa natureza. Foi notório que o distanciamento físico entre escola, universidade, professores, alunos, residentes e preceptores trouxe consequências para o edital em análise, mas consideramos que inúmeras ações formativas e significativas foram realizadas, para além das lamúrias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru-SP apresentou aos alunos/residentes em formação as articulações, por meio da práxis pedagógica, na escola pública de Educação Básica, de modo a formar um profissional que valorize a criança como sujeito de direitos e sua potencialidade para produzir (e ser produzida pela) cultura.

O RP atingiu os objetivos a que se propôs, proporcionou conjecturas e ações que visaram, mesmo no contexto pandêmico, a integração da escola pública de Educação Básica com a universidade de forma colaborativa e articulada, contribuindo, assim, para o processo de formação inicial de professores.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M.E.D.A. *Etnografia da prática escolar*. 15. ed. Campinas: Papyrus, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 1/2020. Programa de residência pedagógica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 06 jan. 2020. Seção 3, p. 78.
- BRASIL. *Resolução CNE/CP n.º 1, 05/2006*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: MEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018a.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Formação de Professores*. Brasília: MEC, 2018b.
- CANDAUI, V. M. *Magistério: construção cotidiana*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- GATTI, B.A. (coord.); BARRETTO, E.S.S. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.
- GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.S.; ANDRÉ, M.E.D.A. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: UNESCO, 2011. Disponível em: <http://unesco.org/images/0021/002121/212183por.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2017.
- GAUTHIER, C. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Unijuí, 1998.
- LIBÂNEO, J.C. Didática e o trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: LIBÂNEO, J.C.; SUANNO, M.V.R.; LIMONTA, S.V. (org.). *Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática*. Goiânia: CEPED; PUC Goiás, 2011. p. 85-100.
- REALI, A.M.M.R.; MIZUKAMI, M.G.N. (org.). *Formação de professores: práticas pedagógicas e escola*. São Carlos: EduFscar, 2002.
- REALI, A.M.M.R.; MIZUKAMI, M.G.N. (org.). *Formação de professores: tendências atuais*. São Carlos: EduFscar, 2003.
- UNESP, Faculdade de Ciências. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia*. Bauru, SP, 2017.
- UNESP. PROGRAD. *Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores*. São Paulo, 2018.